

SEXTORTION

Autor(res)

Henrique Gomes Boabaid
Sabrina Da Silva Amaral
Nicole Leal Drews
Enrique Omar Rocha Silva Rocha

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE PELOTAS

Introdução

O trabalho apresentado é sobre o crime de Sextorsão(do inglês,“sextortion”), que é uma espécie de chantagem, na qual o agente ameaça compartilhar ou publicar material privado e sensível, afim de garantir vantagens sexuais ou monetárias. Nesse crime as vítimas são enganadas ou coagidas a enviar imagens ou vídeos sexuais (“sexting”). O termo “sextortion”, origina-se da necessidade de haver uma palavra para representar diversas práticas ilícitas de mesma conotação (“abuso de poder por meio da exploração sexual”). Ganhou notoriedade a partir de 2012, pela IAWJ International Association of Women Judges. É trabalho é composto por uma problemática, discussão teórica do tema, objetivo geral, meios de prevenção, metodologia, palavras-chaves e resultados alcançados juntamente com as bibliografias utilizadas.

Objetivo

O objetivo do trabalho acadêmico em questão é expor o crime de sextorsão, destacando sua origem, tais quais informações relevantes relacionados ao tema . Além disso, sinalizar motivo pelo qual a legislação brasileira ainda não modernizou-se em relação ao disposto crime. Trazendo a problemática de quando a legislação brasileira irá se adequar e dar mais visibilidade ao crime.

Material e Métodos

A pesquisa foi do tipo exploratória, para nos familiarizarmos com o tema apresentado e escolhido. Foi feito um levantamento de informações sobre o crime na legislação através do Código Penal, em artigos científicos, em sites de alta jurisdição e no site da ONG SaferNet, proporcionando maior entendimento do mesmo. Bem como, utilizamos da troca de informações sobre o tema entre ambas, buscando conseguir amplo conhecimento.

Resultados e Discussão

A legislação brasileira apresenta um déficit, em relação a um crime de extrema gravidade; com o crescimento das redes sociais em alta, pessoas estão cada vez mais expostas a crimes cibernéticos, por falta de informação. Diante o exposto, se faz necessária uma adequação, apesar do “aproveitamento” dos tipos penais. Bem como, discutimos meios para prevenir a prática do crime, sendo eles: Evitar o compartilhamento de fotos e vídeos de cunho sexual por meio de e-mail ou redes sociais; Evitar manter fotos e vídeos de cunho sexual no seu dispositivo ou salvá-los na nuvem; Proteger com senhas e/ou criptografia arquivos e dispositivos pessoais; Monitorar as configurações de privacidade em dispositivos não seguros; Não clicar em links suspeitos.

Conclusão

Portanto, com base nos estudos efetuados sobre o crime Sextorsão concluímos que este ainda não é tão conhecido e entendido como deveria ser pela população brasileira, mas com a apresentação do trabalho buscamos dividir o conhecimento que alcançamos com outras pessoas, conscientizando e dividindo meios para que estas não sejam vítimas de Sextorsão.

Referências

SYDOW, SPENCER. DE CASTRO, ANA LARA. SEXTORSÃO. REVISTA DOS TRIBUNAIS, 2015. DISPONÍVEL EM:

https://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_boletim/bibli_bol_2006/RTrib_n.959.09.PDF

O QUE É SEXTORSÃO. SAFER NET. DISPONÍVEL EM:

<https://new.safernet.org.br/content/o-que-%C3%A9-sextors%C3%A3o>

ACESSO EM:07/11/2023 PRADO, Luiz Regis. Considerações sobre o novo delito de assédio sexual. Revista dos Tribunais, São Paulo, v.91, n.795, p.452-463, jan. 2002. Disponível em: <https://dspace.almg.gov.br/handle/11037/36077>.

Acesso em: 07/11/2023